

NUNCA ME SONHARAM

Diego Vinicius Lima Ribeiro¹

Resumo

Este presente artigo foi baseado no documentário Nunca me Sonharam, onde seu diretor baseia-se em relatos e opiniões de estudantes, e especialista de diversas áreas da educação, mostrando por diversas vezes a dificuldade que a educação brasileira enfrenta e mesmo diante dos mais variados motivos, o presente documentário mostra que é possível fazer uma educação de qualidade, quando Estado, Escola e Sociedade trabalham em conjunto para fazer um ensino de melhor qualidade para suas crianças, nova ou velha, a educação tem como função garantir que os jovens sonhem, e possam, sem distinção de sexo, gênero, raça e classe sejam impedidas de buscar por uma vida melhor.

Palavras-chave:

Estado. Escola. Sociedade. Educação.

NEVER DREAMED ME

Abstract

This article was based on the documentary Never Dreamed Me, where its director is based on reports and opinions of students, and specializes in various areas of education, showing several times the difficulty that Brazilian education faces and even for the most varied reasons. , this documentary shows that quality education is possible when state, school and society work together to deliver better quality education for their children, young or old, education is designed to ensure that young people dream, and may, without distinction of sex, gender, race and class, be prevented from seeking a better life.

Key-words:

State. School. Society. Education.

Introdução

O Brasil sendo o quinto maior país em território e o maior país da América Latina encontra-se uma diversidade cultural e social muito grande, onde podemos analisar que devido essa variedade de cultura, acarreta também em sua desigualdade, um país tão grande e rico por natureza, se contradiz numa pobreza social que se torna nítida a cada dia que se passa.

Os governantes não preocupados em sanar essa desigualdade, e a escola incumbida de resolver todas essas questões, além do social, cultural, muitas vezes a escola tem o papel de psicólogo, e assistentes social, iremos notar bem presente essas questões no documentário “nunca me sonharam”, que traz uma realidade presente em nosso país, e que nos mostra que

¹ Graduação em Licenciatura em Educação Física. E-mail: diegoviniciuslr@gmail.com

mesmo com uma desigualdade existente em nosso país, é possível fazer uma educação de qualidade, pensando além dos conteúdos, pensando no ser humano como um todo.

Nesse documentário nos traz um panorama sobre o ensino médio visto de uma perspectiva diferente, onde aqui são os alunos que colocam seus pontos de vista sobre o que é educação, e como os jovens lidam com seus medos, sonhos, frustrações, seguido por professores, e estudiosos da área. Aqui podemos ver os desafios que são diariamente enfrentados, e nos coloca possíveis caminhos para que o futuro da educação no Brasil seja diferente da atual realidade.

Definição de Educação e Governo:

Governo são a autoridade governante de uma nação ou unidade política, que tem como finalidade reger e organizar a sociedade. O tamanho do governo vai variar de acordo com o tamanho do Estado, podendo ser ele local, regional e nacional. O governo é a instância máxima de administração executiva, geralmente reconhecida como a liderança de um Estado ou uma nação. Um governo pode ser formado por dirigentes executivos do Estado ou ministros. - [HTTPS://www.significados.com.br/governo/](https://www.significados.com.br/governo/)

Educação ação ou efeito de educar, de aperfeiçoar as capacidades intelectuais e morais de alguém: educação formal; educação infantil. - [HTTPS://www.dicio.com.br/](https://www.dicio.com.br/)

[...]“A educação tem por objetivo suscitar e desenvolver nas crianças estado físicos e morais que são requeridos pela sociedade política no seu conjunto”.
Émile Durkheim 1858 – 1917.

Análise

O documentário “Nunca me sonharam” filmado em 2017 traça um panorama sobre o ensino médio nas escolas públicas do Brasil sob diferentes pontos de vista, principalmente a partir dos estudantes. Isso é mostrado através de relatos de jovens, professores, diretores de escolas e especialistas. O foco é o valor da educação; Os desafios do presente, as expectativas para o futuro e os sonhos de quem vive essa realidade.

Sabemos que a adolescência é uma das fases mais cheias de intensidade que enfrenta o ser humano, é nessa fase onde a experimentação e curiosidade de descobrir caminhos, se tornam mais intenso, dentro dessa fase as mudanças de opiniões se tornar presentes, indecisões, vem a angustia de ser selecionado e notado dentro da sociedade, o ser aceito. E é dentro desse mundo dos jovens que se encontra hoje um desafio, como fazer uma escola atrativa para os adolescentes de hoje?

A educação e a escola é uma ferramenta fundamental de libertação, a escola nos dá a oportunidade de construir nossos valores, a partir daquilo que aprendemos e colocamos em prática, a educação é a chave para essa libertação, a rede pública hoje detém 82% dos jovens que estão na escola, onde, os 18% restantes estão em escola privada, ou fora da escola em busca de um espaço no mercado de trabalho.

Encontrando certa dificuldade entre o professor e aluno, o que torna o lado de fora da escola um lugar mais atrativo, e cheio de novas possibilidades, onde entramos em outro problema que vem sendo recorrente que é a evasão escolar, muitos dos jovens de hoje preferem trabalhar a estudar, muito das vezes por não ter condições em casa o que torna o trabalho precoce o seu único meio, ou por vezes, de não encontrar na escola algo que lhes prendesse que fizesse se mantiver interessado, vir na educação um lugar de mudança de vida.

Os alunos quando vão para escola eles querem ter aula e aula com qualidade, um possível motivo de ter um aumento dessa evasão escolar, é que por muitas vezes os alunos vão até a escola e não tem aula, ou quando tem não lhes dão a importância que eles merecem, e a cada momento que a escola abre mão de se dedicar a aprendizagem ela está aumentando o custo da sociedade, cerca de 38 % dos jovens entre 15 e 17 anos, não estão no ensino médio e nem no mercado de trabalho, a pergunta que nos fica é, aonde estão esses jovens?

Como retratado no documentário, devido à falta de uma política pública estruturada, e que proporcionem esses jovens a terem um local onde permanecer, muitos desses jovens acabam entrando no caminho do tráfico, por ser um caminho onde se tem certo reconhecimento, esse jovem acaba que entram nesse mundo por ver essas facilidades com mais clareza, dentro de um dos relatos, uma aluna de um colégio do Rio de Janeiro, nos fala que dos seus amigos que deixaram a escola pelo tráfico, acabaram sendo mortos, ou presos.

Cabe ao Governo adquirir medidas sociais que possam afastar esses jovens desse caminho, a escola em tempo integral é uma medida que vem sendo bem quista, por além de tratar de matérias de sua matriz, sugerem projetos em que todos os alunos participem, fazendo assim com que o tempo fora da escola se torna menor, conseqüentemente, tira esses jovens desse caminho sem volta.

Outros fatores que interferem na frequência escolar dos jovens são a paternidade e maternidade precoce, onde fazem com que esses jovens ainda em formação cognitiva abandonem os estudos, homens para o trabalho para poder sustentar o filho, e as mulheres devido à responsabilidade de gerar e criar uma criança, devido muitas vezes a falta de mais informações dentro da escola, principalmente em escolas de cidades ou bairros de menor

renda, esses jovens entram em suas vidas sexuais muito precocemente, e por não ter consciência e orientações tanto na escola quanto em casa, serem pais logo cedo tira toda a liberdade e interesse nos estudos.

Aqui também outro fator que vale se levar em consideração, que são os pais desses jovens que muitas vezes não tiveram oportunidade de estudos, então não dá o incentivo que os filhos deveriam ter para que se mantivessem interessados em ir à escola e buscar ter uma aprendizagem de ensino, “Nunca me sonharam advogado, Nunca me sonharam Médico” diz um estudante do nordeste, mostrando a dura realidade de quando não se tem um incentivo que muitas das vezes deveriam encontrar em casa.

Segundo a LDB: “A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos... e os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e adultos, que não puderam efetuar seus estudos na idade regular...”. (LDB – Lei de Diretrizes e Bases).

https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988_05_10.1988/art_205_.asp

Cabe a escola juntamente com a comunidade, trabalharemos em prol de uma educação que atinja a todos os jovens inseridos em suas realidades, a comunidade agindo juntamente com a escola, participando dos projetos desenvolvidos, trazendo os jovens para estar trabalhando coletivamente com os órgãos envolvidos fará com que esses jovens se mantenham interessados em melhorar tanto sua educação como seu convívio social.

O governo tem um papel muito importante nesse processo de educação e de aprendizagem, pois é o governo que dá a escola autonomia e condições para que transformem os jovens em cidadãos de bem, e direcionam muitos desses jovens para uma universidade, ou para o mercado de trabalho, pois o país também precisa de sua mão de obra.

Mas que para que seja uma mão de obra qualificada precisa de um investimento e um suporte governamental para que se caminhe para o êxito, uma frase de uma professora dentro do documentário nos remete a uma reflexão, ela nos diz: “ Se o governo começasse a enxergar que a educação é a solução, seria mais fácil de se trabalhar, mais hoje em dia o governo vê a educação como um problema”, podemos ter uma idéia de como esta sendo tratada nossa educação no cenário atual.

Tem-se um falso discurso que de a escola é do aluno, mas o que se tem visto é que a escola e do governo e de seus governantes, outro discurso muito utilizado é, “o jovem é o futuro da pátria”, mais o que estão fazendo para melhorar esse futuro?

Governo tem que trabalhar para esses jovens tenham o mínimo de condições para estar indo a escola, notamos que muitas vezes essas crianças não têm o básico, que é saúde, alimentação, e moradia de qualidade, retala o documentário que as crianças chegavam a passar mal durante as aulas por falta de alimentação, que quando as alimentava o seu rendimento se tornava melhores, cabe ao governo sanar esse problema ainda recorrente no nosso país que é a falta do mínimo, para aqueles que precisam.

Entra aqui à palavra que permeia neste documentário “Sonho”, os jovens entrevistados relatam suas opiniões que muitas vezes se quer é ouvido, o jovem na escola ele não tem direito de participação, não é ouvida, essa utopia de uma escola para todos insiste em ser sempre discutidas, pôr muito pouco colocado em pratica.

A escola precisa estar sempre relacionada com o ambiente, o professor aqui tem que levar em conta as opiniões dos alunos, levarem os alunos a pensarem, mas não pensarem somente em matérias de suas grades, mais fazerem esses alunos olharem para as situações de suas vidas cotidianas e terem condições de pensar no todo, acreditar nesses alunos e reconhecer suas capacidades.

Um relato bem impactante que o documentário traz é do diretor de uma escola do rio de janeiro, que pede para ficar com 17 alunos que mais causavam transtornos para a escola, depredação e não tinha respeito algum, o diretor pega esses 17 alunos reúnem eles na biblioteca e fala para eles que eles serão o time de futebol da escola e que haverá um jogo no sábado, o diretor sem condições consegue um ônibus e os levam para o jogo, esses alunos perdem o jogo e no vestiário eles debatem entre si, tristes pela derrota, e de como decepcionaram seu diretor, o diretor entra em cena e diz que nenhum deles perdeu, pelo contrario, todos saíram vencedores, pois se eles perderam foram por falta de estudo e treinos, e que a partir daquele momento começariam a treinar todos os dias, um desses alunos Guilherme, chora a se ver incentivado e diz que ninguém nunca teria acreditado nele, após esse episódio esses 17 alunos mudaram seu comportamento, 60% deles passaram de ano, 20% ficaram de dependência de alguma matéria, e 20% repetiram, porque não conseguiram passar.

Isso nos mostra que muitas vezes o incentivo do professor e o interesse desse professor pelo aluno podem fazer toda diferença, o aluno quer ser reconhecido dentro de suas qualidades, e notamos que o rendimento escolar esta diretamente ligada à gestão escolar.

A escola precisa ter um planejamento de ensino, e colocar esse planejamento em pratica para que se obtenham os resultados, a escola deve investir na formação desses alunos, não somente formação escolar, mas sim em uma formação humana. Nunca me sonharam

também nos traz uma idéia positiva, uma escola de umas cidadezinhas do Piauí, do ceara, nos mostra que é sim possível fazer uma educação de qualidade.

Onde pais, professores, sociedade, trabalham em prol de uma escola de êxito, onde dentre os vestibulares de seus respectivos estados sempre se destacam alunos dessas escolas, é pela educação que se tira o país da pobreza, e compreender o jovem tem que se fazer com que eles se sintam aceitos dentro do contexto escolar, enxergar nesses jovens seus potenciais e melhorar suas fraquezas, a escola aqui exerce um papel de suma importância, de direcionar esses jovens para o futuro e para que assim alcancem os seus sonhos.

Considerações finais

Percebemos que por mais que a escola enfrente os seus desafios, e que não são poucos, continuam sempre existindo profissionais dispostos a buscar meios e mecanismos de transformar nossa educação, nas adversidades diárias encontramos personagens dispostos a transformar os sonhos dos nossos jovens em realidade.

E por mais que o governo não os incentive, e de amparo para essa árdua missão que é ser professor de escola pública, a educação se destaca por não se deixar abater pelos mais variados problemas, existe ainda um grande caminho a ser percorrido, mas podemos ver com otimismo um futuro melhor para nossa educação, pois notamos que os esforços já estão acontecendo, para que se obtenha uma educação e aprendizagem melhor para os jovens do nosso futuro.

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”. Paulo Freire

Referências

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-256496/>>. Acessado em 23 de março de 2019.

https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_205_.asp>. Acessado em 23 de março de 2019.

<https://www.significados.com.br/governo/>. Acessado em 23 de março de 2019.

<https://www.dicio.com.br/>. Acessado em 23 de março de 2019.